Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE NA VI GERES DE PERNAMBUCO

Relatoria: ÊLIZANDRA REGINA DOS SANTOS GOMES

Autores: CLÁUDIA SORELLE CAVALCANTI DE SANTANA
CLAUDIANY MIRO FEITOSA
CLÁUDIA FABIANE GOMES GONÇALVES
PRYSCILLA MORGANNA CAVALCANTI DE SANTANA FERREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A banalização da violência praticada contra crianças e adolescentes só é possível quando as crianças e os adolescentes não são compreendidos como sujeitos, mas como objetos e propriedade dos adultos. OBJETIVOS: analisar as notificações de violência contra a criança e adolescente na VI Geres do estado de Pernambuco entre os anos de 2010 a 2014. METODOLOGIA: Trata-se de estudo epidemiológico descritivo. A proposta é quantificar as notificações de violência contra a criança e adolescente na VI GERES de Pernambuco, que planeja as ações de saúde dos 13 municípios do Sertão do Moxotó. A pesquisa foi construída mediante dados secundários, cuja fonte foi o Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Os dados foram distribuídos por faixa etária entre crianças e adolescentes, compreendendo as idades de 0 a 19 anos. Por se tratar de dados secundários dispensa a aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Contabilizaram-se 94 notificações, realizada a divisão por município e faixa etária, temos: Arcoverde: < 1 ano = 19 casos; 1 a 4 anos = 0; 5 a 19 anos = 29 casos; Buíque: < 1 ano = 5 casos; 1 a 4 = 3 casos; 5 a 19 = 5; Custódia: < 1 ano = 1; 1 a 4 = 0; 5 a 19 = 1; Ibimirim: < 1 ano = 4; 1 a 4 = 1; 5 a 19 = 3; Inajá: < 1 ano = 1; 1 a 4 = 0; 5 a 19 = 0; Jatobá: < 1 ano = 0; 1 a 4 = 0; 5 a 19 = 0; Manari: < 1 ano = 1; 1 a 4 = 1; 5 a 19 anos = 2; Pedra: < 1 ano = 6; 1 a 4 = 0; 5 a 19 = 3; Petrolândia: < 1 ano = 1; 1 a 4 = 0; 5 a 19 = 0; Sertânia: < 1 ano = 0; 1 a 4 = 0; 5 a 19 = 4; Tacaratu: < 1 ano = 0; 1 a 4 = 0; 5 a 19 = 0; Tupanatinga: < 1 ano = 1; 1 a 4 = 0; 5 a 19 = 3; Venturosa: < 1 ano = 0; 1 a 4 = 0; 5 a 19 anos = 0. CONCLUSÕES: Pela mensuração desses dados, pode-se inferir que as cidades em que mais ocorreram casos de violência contra a criança e adolescente foram Arcoverde, Buíque e Pedra. Em algumas como, Jatobá e Venturosa, o resultado apresenta-se nulo para todas as faixas etárias, levantando um questionamento sobre se há a falta de registros ou há um grave descaso pelo preenchimento das fichas de notificação.